

# Múltiplas patologias num indivíduo da Época Moderna (Séc. XV) exumado no Alto do Calvário (Miranda do Corvo), Coimbra, Portugal

Flávio SIMÕES<sup>1\*</sup>, Ana Maria SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrando no Departamento de Ciências da Vida; Antropólogo no Museu da Villa Romana do Rabaçal; <sup>2</sup> Laboratório de Pré-história, CIAS, Universidade de Coimbra; UNIAQQ, Universidade de Lisboa; CEF, Universidade de Coimbra.

\* pintofm\_2@hotmail.com

## Introdução

A Necrópole do Alto do Calvário regista extensa diacronia, representada em várias sondagens realizadas entre 2011 e 2017.

A Sondagem B, situada no topo do cabeço, representa uma fase de ocupação já de Época Moderna (sec. XV). De 6 sepulturas rupestres escavadas em 2012, foram recuperados vestígios osteológicos de pelo menos 11 indivíduos (8 adultos e 3 não adultos).

Desta sondagem destacámos o indivíduo [1009] como alvo de estudo. Este apresenta uma série de anomalias detectadas pela observação macroscópica do seu esqueleto. Também o estudo paleoparasitológico dos sedimentos que preenchiam a zona abdominal foi usado para averiguar os vestígios deixados por parasitas do trato digestivo.

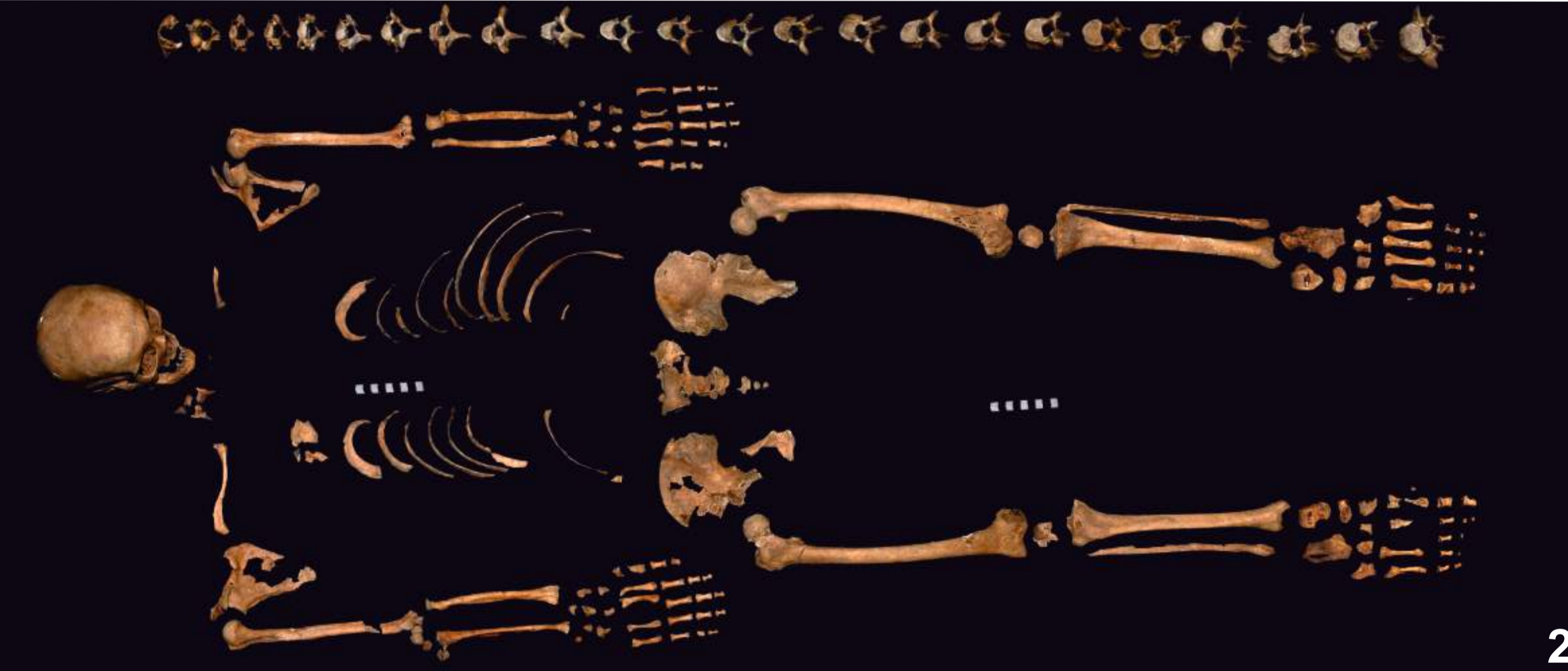
O objectivo do presente trabalho é documentar e discutir as diversas patologias e lesões observadas no indivíduo [1009] exumado desta Necrópole.



## Material e métodos

O ICA (Dutour, 1989)<sup>6</sup> do indivíduo é de 86%, isto é, em excelente estado de preservação.

Este indivíduo foi diagnosticado como sendo do sexo feminino (Ferembach, 1980; Murail *et al.* 2005), com mais de 50 anos (Suchey & Brooks, 1984; Lovejoy *et al.*, 1985), foi depositado orientado a Sudoeste-Nordeste.



## Análise Geral

Ligeira *cribra orbitalis* nas duas órbitas;

4c) Dois quistos periapicais no maxilar e dois na mandíbula;

3d-4d) Periodontite com levada perda dentária (68,8% - 22/32);

3e-4e) Elevada prevalência da cárie dentária (90% - 9/10);

4f) Elevada frequência de tártaro (80% - 8/10);

4g) Osteófitos nos dois côndilos mandibulares;

5) Acção destrutiva do meato acústico e ouvido médio esquerdo;

Periostite em fase reactiva na fossa subescapular da escápula esquerda;

Fraca espessura dos ossos longos. Porosidade na superfície óssea generalizada por todo o esqueleto. Notória ausência de massa óssea;

6-7) Detecção de parasitas através do estudo paleoparasitológico dos sedimentos da pelvis<sup>10</sup>;

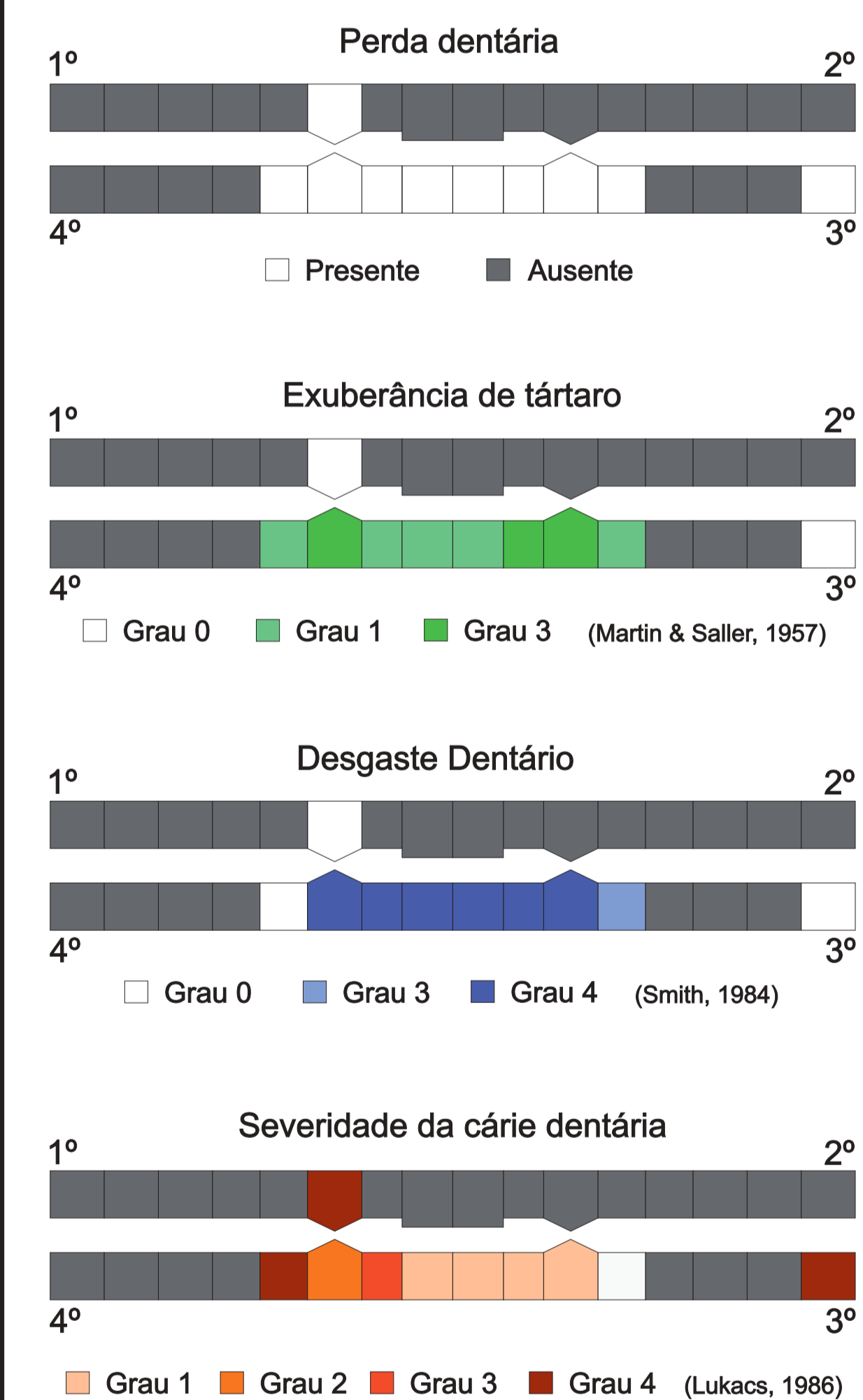
8) Duas lesões em fase de superação na face articular da patela direita;

11) Acção osteolítica nas faces mediais das tíbias;

10) Deformações na superfície não articular das falanges das mãos, metacarpos e metatarsos, dando-lhe aspecto rugoso, associado com pequenos orifícios nas falanges das mãos (6/24) e dos pés (1/24).

12) Calo ósseo no 4º metatársico esquerdo;

## Análise gráfica dentária



## Patologia Dentária



Do único dente da arcada dentária superior (canino esquerdo) resta apenas uma parte da raiz (Figura 3). Há também uma quase perda total dos molares e pré-molares da arcada dentária inferior. Este facto pode ter conduzido a uma modificação da mordedura, causando o crescimento de osteófitos na zona dos côndilos mandibulares, fruto do esforço da capsula articular temporomandibular (g) Figura 4).

## Referências

- Cunha, Eugénia (1994); Paleobiologia das Populações Medievais Portuguesas. Os casos de Fão e São João de Almedina; Tese de Doutoramento para obtenção do grau de Doutor apresentada ao Departamento de Antropologia, FCTUC, Coimbra;
- Elayoubi, Fahd *et al.* (2016); Otite externe maligne à Candida Albicans, in *Pan African Medical Journal*, Springer; vol.24:322-1-4;
- Ferreira, Teresa (2012); Para lá da morte: Estudo tafonómico da decomposição cadavérica e da degradação óssea e implicações na estimativa do intervalo pós-morte; Tese para a obtenção do grau de Doutor em Antropologia Forense e apresentar à FCTUC, Coimbra;
- Gonçalves, Marcelo *et al.* (2002); Paleoparasitologia no Brasil, in *Ciências e Saúde Colectiva*, Rio de Janeiro; vol. 7-001:191-196;
- García, Susana (2005-06); Conservação diferencial dos esqueletos humanos da série medieval de S. Martinho (Leiria); implicações para a paleodemografia e para a paleopatologia, in *Antropologia Portuguesa*, SerSilho-Maia; vol. 22:23-273-294;
- Illim, E *et al.* (2011); Malignant otitis externa with skull base osteomyelitis, in *Journal of surgical Case Reports*, Russell's Hall Hospital; vol.5:6:1-4;

## Patologia Infecciosa



A lesão observada no temporal esquerdo (Figura 5), com destruição do meato acústico e estrutura do ouvido médio, é compatível um caso de otite externa maligna: Esta é assim designada pela agressividade da patologia, que pode ser fatal<sup>6</sup> - caracterizando-se clinicamente como uma infecção, começada no canal auditivo, propagando-se pela cartilagem, osso, e tecidos moles, podendo afetar todo o temporal, base do crânio e face<sup>7 8</sup>. Esta condição rara é clinicamente descrita como tendo várias etiologias, podendo ser provocada por vários agentes patogénicos, entre fungos, vírus e bactérias, sendo a infecção mais comum por *Pseudomonas aeruginosa*<sup>9</sup>. Os casos clínicos associam esta maleita a pacientes com diabetes ou um sistema imunitário comprometido, em que os idosos são o grupo etário mais afetado<sup>6 7 9</sup>. Esta maleita diferencia-se de uma otite externa crónica (típica de ambientes húmidos e quentes) pelo facto de nesta ocorrer exostose do canal auditivo, e não acção lítica do osso<sup>6</sup>.



Em Sianto *et al.* (2017) é descrito o estudo paleoparasitológico desta amostra, com detecção de *Giardia lamblia* (Figura 6) e *Cryptosporidium spp* (Figura 7) no indivíduo [1009], caso único da amostra de todas as sondagens. Tratam-se de dois protozoários que causam diarreia e consequente desidratação, infectando sobretudo pacientes com fraco sistema imunitário<sup>10</sup>.

## Patologia do sistema circulatório e patologia traumática



Na patela direita foram identificadas duas lesões já remodeladas, compatíveis com osteocondrite dissecante. Salienta-se que não é comum encontrar duas lesões de OD tão próximas (Figura 8). É possível observar um calo ósseo com cerca de 3cm de comprimento ao longo da face posterior da diáfise, no 4º metatársico esquerdo, fruto provável de um evento traumático (Figura 9).

## Patologias não específicas



Em algumas falanges das mãos, metacárpis e metatársicos é observável um conjunto de alterações da superfície óssea, apresentando-se com um aspecto granuloso e disforme, associado a pequenos orifícios (Figura 10).

É notória ainda uma acção lítica nas faces mediais das duas tíbias (Figura 11), muito mais acentuada na peça direita - com cerca de 7,5cm de extensão - do que na esquerda - com cerca de 5,5cm. Não foi possível encontrar, na literatura, lesões com padrão semelhante, ficando por esclarecer a causa etiológica da observação.

## Conclusão

Várias são as causas na falta de registo paleopatológico em esqueletos de contexto arqueológico, como preservação do material e a doença não deixar marca nos ossos<sup>1 3</sup>.

Este indivíduo é uma mais-valia no estudo paleopatológico, uma vez que reúne uma série de patologias com diversas etiologias, tornando-se, por isso, um caso raro de estudo.

Das lesões observadas o que mais se destaca é que todas se encontram remodeladas, sugerindo que o indivíduo superou estas maleitas. A mais impressionante será a superação da otite maligna externa, clinicamente descrita como fatal e de difícil tratamento<sup>7 8</sup>. Tudo isto pressupõem que o indivíduo teria uma condição de vida que lhe permitiu sobreviver aos eventos observados, pelo menos até a uma fase mais tardia da vida.

O estudo deste esqueleto, a par com toda a restante amostra, das várias sondagens realizadas, permite perceber não só alguns dos momentos e condição de vida dos indivíduos, mas também dá contributo para o entendimento da população pretérita Mirandense.